

A ECONOMIA DOS AGREGADOS FAMILIARES EM ÁREAS DE FOMENTO DE ALGODÃO E TABACO DO VALE DO ZAMBEZE, MOÇAMBIQUE

Ministério da Agricultura de Moçambique
Departamento de Análise de Políticas (DAP)/Direcção de Economia (DE)
Gabinete de Promoção do Sector Comercial Agrário (GPSCA)
Michigan State University (MSU)

Rui M.S. Benfica, MSU/DAP/DE/MA

Julieta Zandamela, GPSCA/MA

Arlindo Miguel, DAP/DE/MA

Maio de 2005

CONTEÚDOS

- A. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS**
- B. METODOLOGIA DA PESQUISA**
- C. ANÁLISE DOS RESULTADOS**
- D. *FOLLOW-UP***

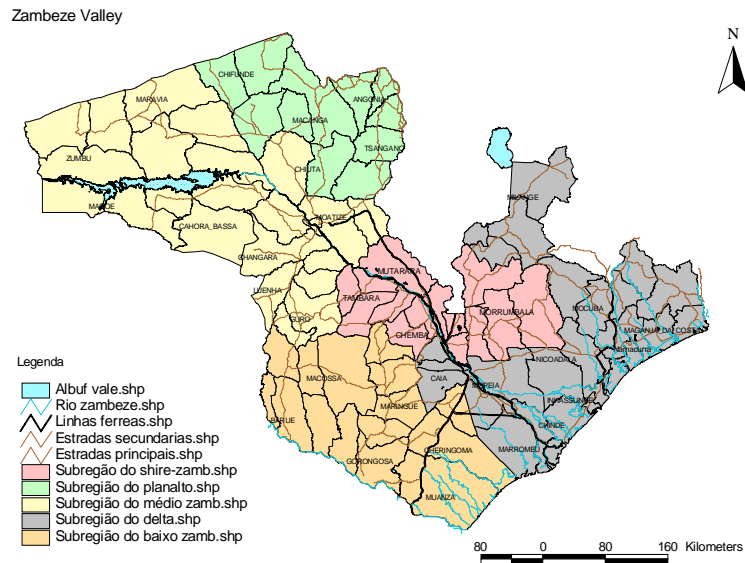
A. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS

- Altos índices de pobreza e agricultura estagnante no país
- Tabaco e Algodão no Vale do Zambeze ligados a um melhor desempenho nesta zona
- Importante entender as ligações com o resto da economia rural: “Economy-wide Study”
- Objectivo Geral do Estudo: Avaliar o impacto de políticas e opções tecnológicas nos sectores de algodão e tabaco sobre o bem-estar das famílias rurais na região
- Objectivo da Apresentação: Caracterizar a Economia das Famílias Produtoras e Não-produtoras em Zonas de Concessão de Tabaco e Algodão e as Ligações na Economia Local

B. METODOLOGIA DA PESQUISA

- Inquérito Estratificado por Amostragem em Tete e Norte de Sofala
- 300 Agregados Familiares (AFs):
 - Zonas de Tabaco (Tete): 180
 - Zonas de Algodão (Tete e Sofala): 120
 - 20% não-produtores
- Duas visitas aos mesmos AFs:
 - Fevereiro 2004: Actividades de Set 03 - Jan 04
 - Setembro 2004: Actividades de Fev 04 - Ago 04

* ÁREAS DO INQUÉRITO *



* AMOSTRA DO INQUÉRITO *

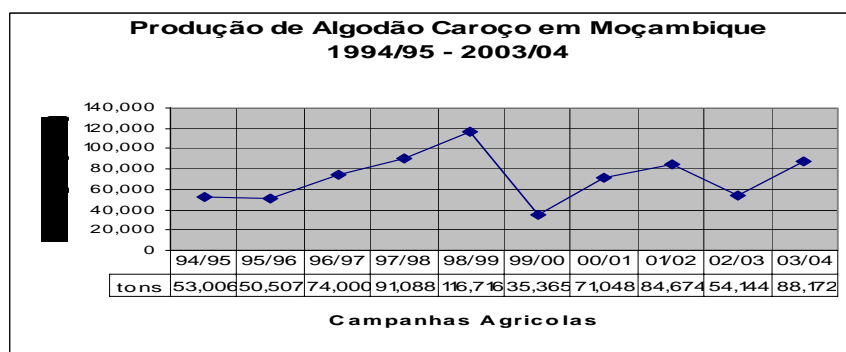
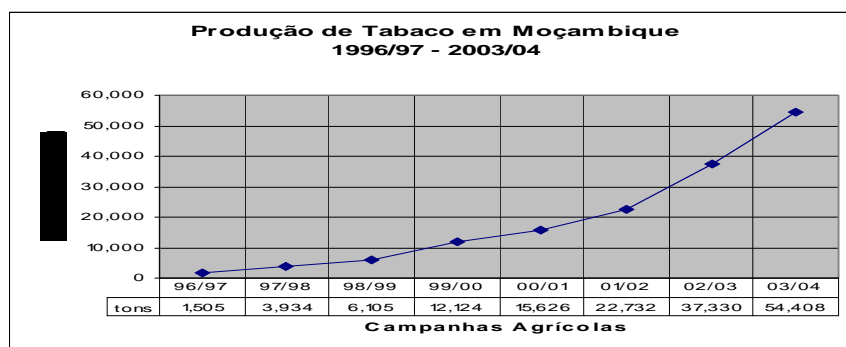
Empresas	Distritos	Primeira Ronda do Inquérito			Taxa de Atrição da Amostra
		— Número de Camponeses —			
ÁREAS DE TABACO		Produtores	Não-produtores	Total	(%)
MLT	Marávia Angónia Macanga	80	20	100	8.0
DIMON	Chifunde	64	16	80	6.3
Total das Áreas de Tabaco		144	36	180	7.2
ÁREAS DE ALGODÃO		Produtores	Não-produtores	Total	(%)
DUNAVANT	Chifunde Chiúta Moatize	48	12	60	1.7
CNA	Gorongosa Maringue Caia	48	12	60	3.3
Total das Áreas de Algodão		96	24	120	2.5
Amostra Total (Todas Áreas)		240	60	300	5.3

C. ANÁLISE DOS RESULTADOS

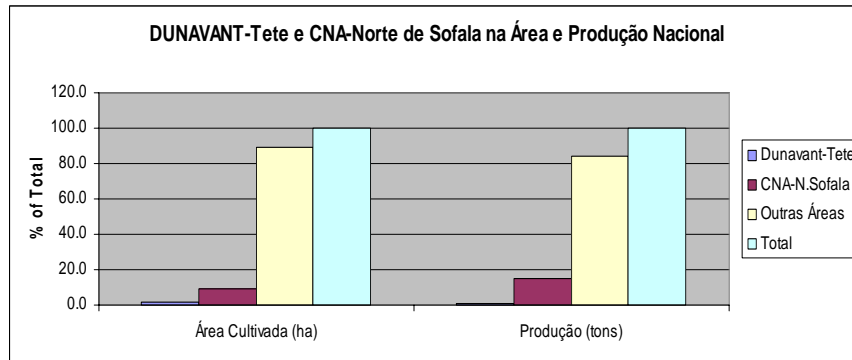
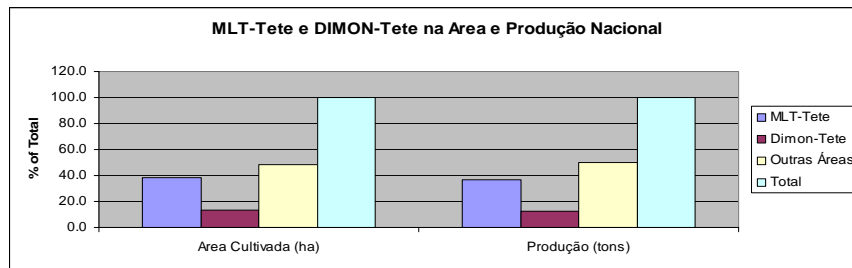
- I. Tabaco e Algodão em Perspectiva
- II. Demografia
- III. Uso de Factores (Terra e Trabalho) e Insumos
- IV. Produção e Venda de Culturas Alimentares
- V. Posse e Venda de Animais
- VI. Fontes de Rendimento Não-agrícola
- VII. Corte e Plantio de Árvores
- VIII. Rentabilidade do Tabaco e Algodão
- IX. Estrutura do Rendimento Familiar

I. TABACO E ALGODÃO EM PERSPECTIVA

* EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO *

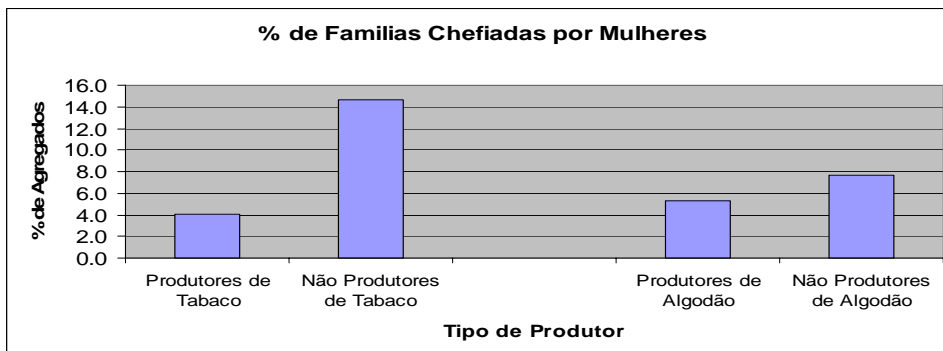
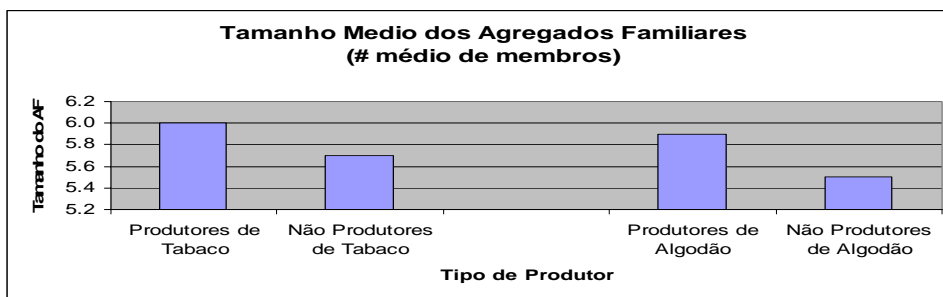


* DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA E PRODUÇÃO *

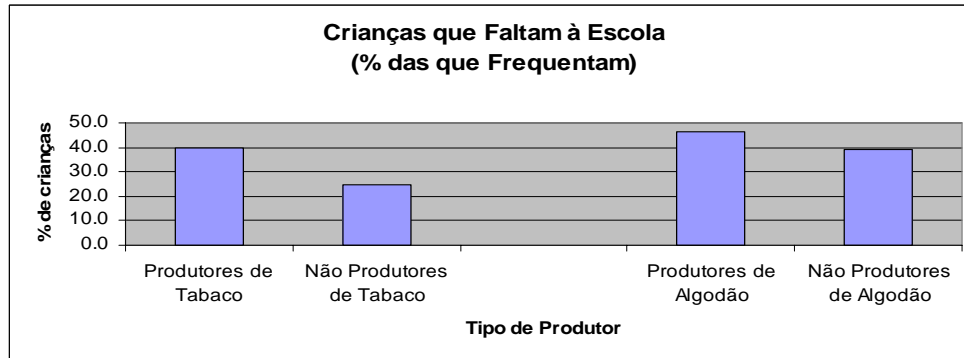
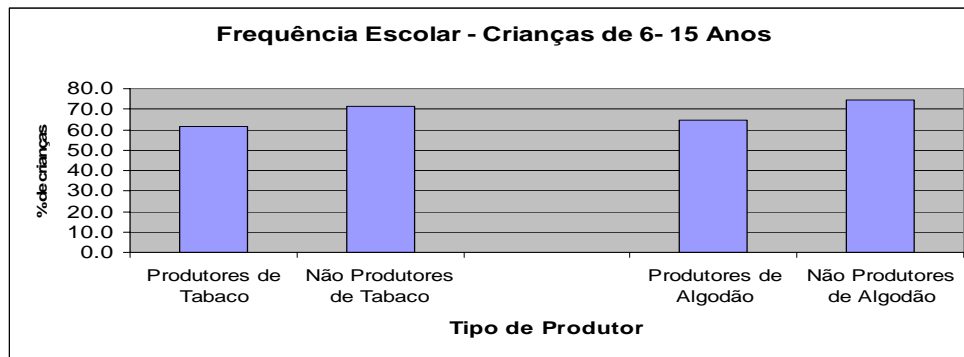


II. DEMOGRAFIA

* TAMANHO DO AF E CHEFIA FEMININA *



* ACESSO E FALTAS À ESCOLA *

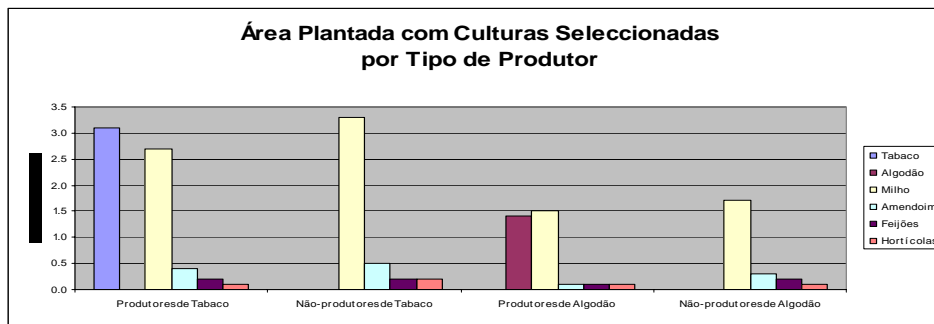


III. USO DE FACTORES E INSUMOS

* ACESSO E USO DE TERRA *

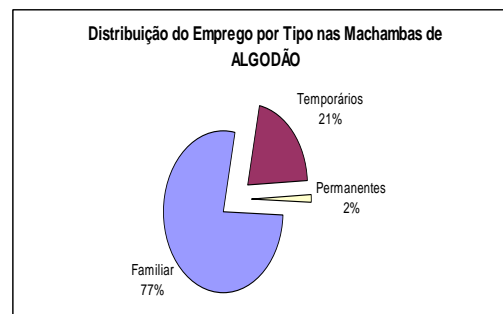
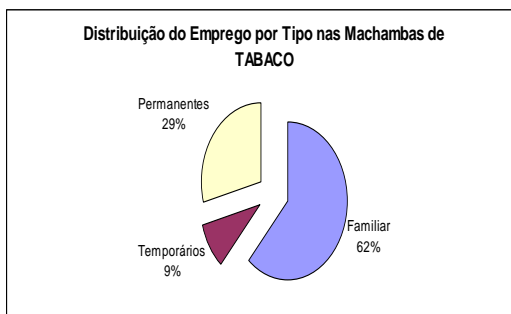
- Em ambas zonas, produtores de “culturas de rendimento” cultivam áreas maiores:
 - Área de Tabaco: 6.6 ha (prod) e 4.7 ha (n-prod)
 - Área de Algodão: 3.9 ha (prod) e 2.7 ha (n-prod)
- N-prod de Tabaco tem mais área que Prod de Algodão
- Acesso principalmente por ocupação, herança e autoridades tradicionais
- Poucas transacções de mercado de terra

* USO DE TERRA: PADRÃO DE CULTURAS *



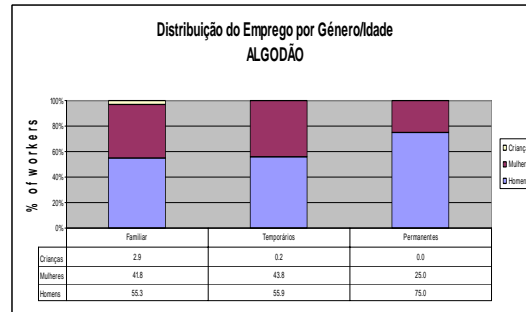
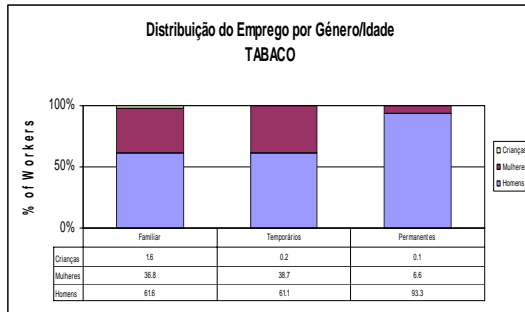
- Prods de Tabaco usam perto de 50% da terra para Tabaco, mas Milho também importante
- N-prods de Tabaco cultivam mais área com milho
- Prods de Algodão usam área quase equivalente entre milho e algodão
- Outras culturas tem menores áreas mas são praticadas por muitos camponeses

* USO DE MÃO-DE-OBRA POR CULTURA * (TABACO E ALGODÃO) * POR TIPO DE MÃO-DE-OBRA *



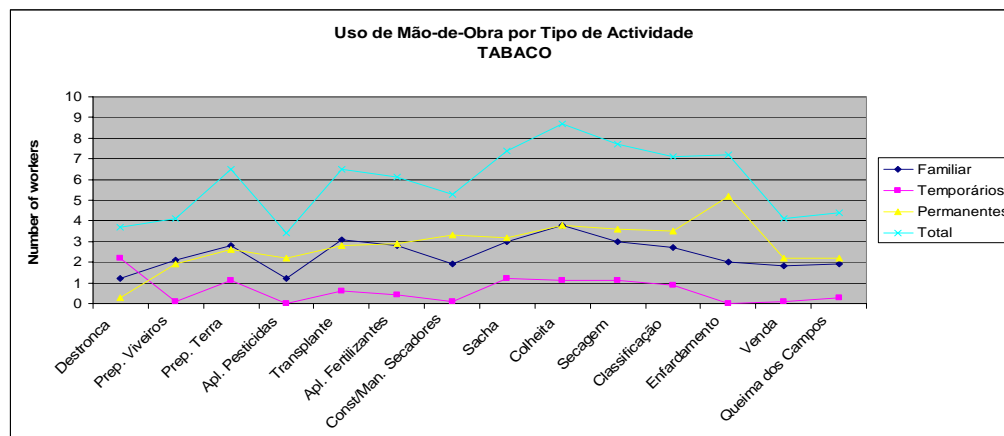
- Mão-de-obra familiar predominante, principalmente no algodão
- Permanentes muito importantes no tabaco, mas não no algodão

*** USO DE MÃO-DE-OBRA POR CULTURA ***
(TABACO E ALGODÃO)
*** POR TIPO DE MDO POR GÊNERO/IDADE ***



- Predominância relativa de homens para as duas culturas e todos tipos de mão-de-obra
- Não há evidências de uso de mão-de-obra infantil assalariada

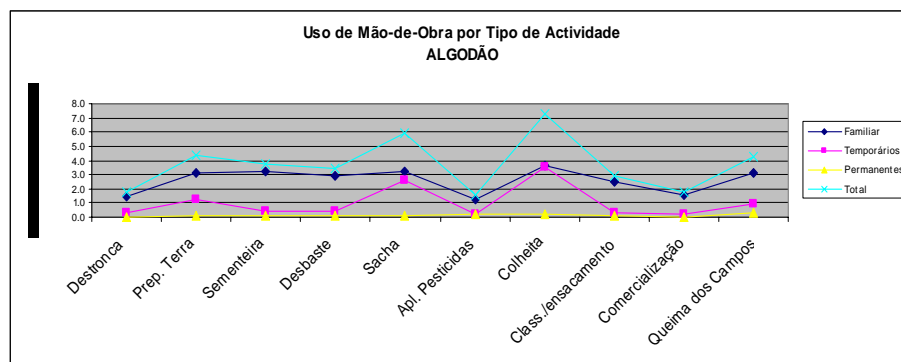
*** USO DE MÃO-DE-OBRA POR TIPO DE ACTIVIDADE ***
(TABACO)



- Mão-de-obra familiar e permanente dominante
- Maior demanda de mão-de-obra para: preparação da terra, transplante, sacha, e colheita até ensacamento

* USO DE MÃO-DE-OBRA POR TIPO DE ACTIVIDADE *

(ALGODÃO)



- Predominância de MDO familiar em todas actividades
- Maior demanda de MDO para preparação da terra, sachá e colheita
- MDO temporária importante na sachá e colheita

* MÃO-DE-OBRA PERMANENTE NO TABACO *

- Usada por 67% dos produtores e 32% dos Não-produtores nas áreas de tabaco
- Número médio: 4.8 trabalhadores/produtor de tabaco
- Cerca de 66% dos permanentes (3 por produtor de tabaco) são do Malawi
- 63% dos permanentes são pagos em comida e dinheiro
- Maioritariamente homens

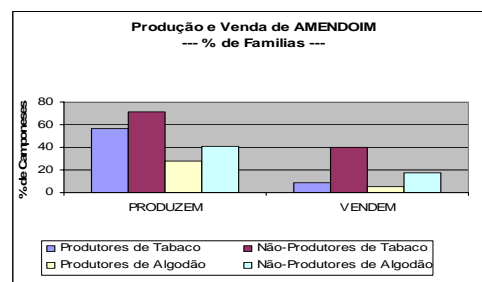
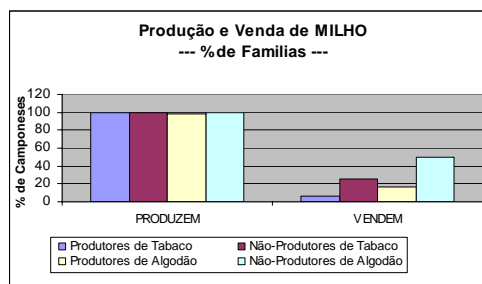
* USO DE TRACÇÃO E INSUMOS QUIMICOS *

- Fraco uso de tracção animal e mecanizada
- Apenas 7.7% dos produtores de tabaco e 5.7% dos de algodão usam tracção animal
- Uso de Pesticidas predominante no algodão e tabaco
- Uso de fertilizantes limitado às zonas de tabaco:
 - Toda a produção de tabaco usa fertilizantes
 - 29% dos produtores e 28% dos não-produtores de tabaco usam fertilizantes no milho
 - Também usado nas hortícolas
- Fertilizante primariamente providenciado pelas concessionárias aos produtores de tabaco
- Há indicações do surgimento de um mercado paralelo de fertilizantes:
 - 11% dos produtores e 89% dos não produtores que usam fertilizantes obtém no mercado

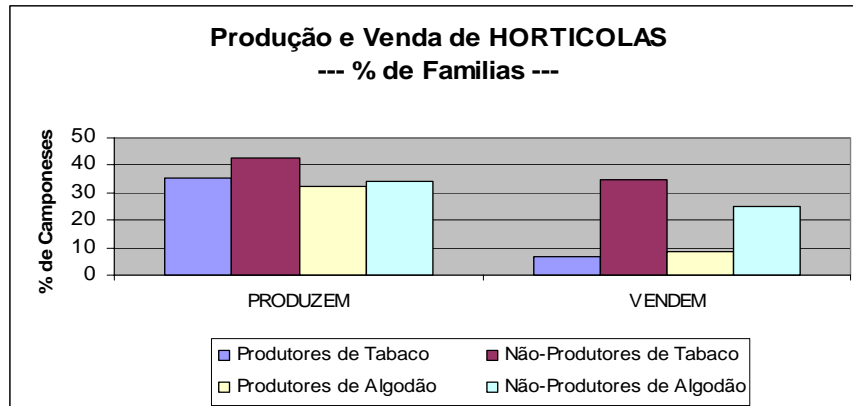
IV. PRODUÇÃO E VENDA DE CULTURAS * MILHO E AMENDOIM *

- Milho produzido por quase todas familias
- Produção/AF maior em áreas de Tabaco (2,100+ kg)
- Venda mais comuns entre não produtores de tabaco/algodão

- Produção de amendoim importante nas áreas de tabaco
- 40% dos não produtores de tabaco comercializam amendoim



* HORTÍCOLAS *

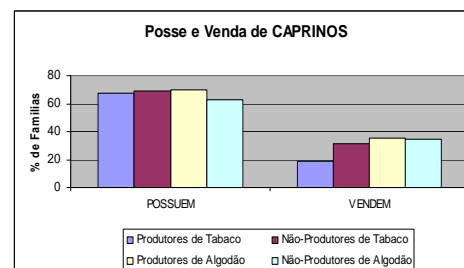
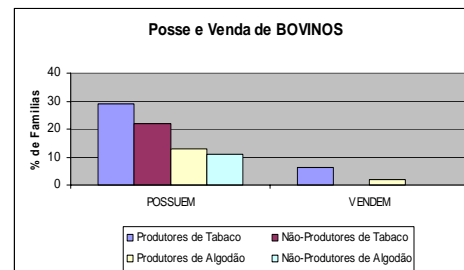


- Mais de 1/3 dos agregados com hortícolas
- Comercialização mais importante entre não produtores em ambas áreas

V. POSSE E VENDA DE ANIMAIS

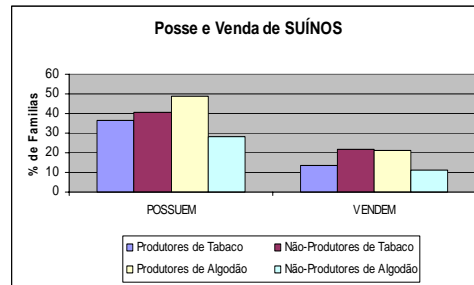
* BOVINOS E CAPRINOS *

- Maior incidência de bovinos nas zonas de tabaco
- Média entre os que tem (5; 3; 4; 2)
- Vendas pouco comuns
- Mais de 60% tem caprinos em todas áreas
- Os que possuem tem pelo menos 6 caprinos
- Vendas mais comuns do que de bovinos

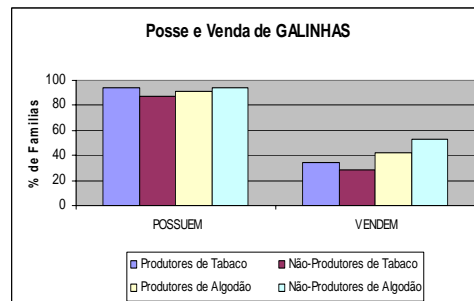


* SUÍNOS E GALINHAS *

- Posse de suínos predominante entre produtores de algodão ~ 50%, e nas áreas de tabaco ~ 35%+
- Média entre os que possuem: 5; 3; 6 e 7
- Vendas de suínos relativamente fracas



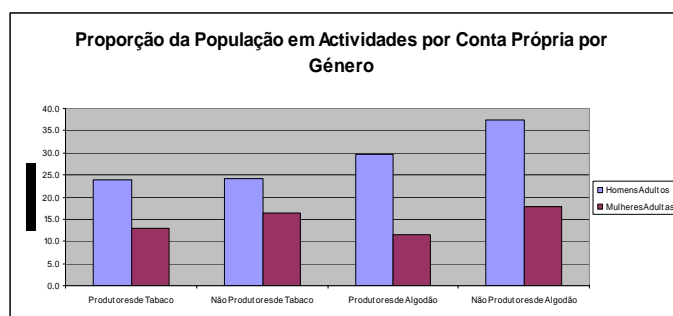
- Posse de galinhas por mais de 80% dos agregados
- Média entre os que possuem: 13; 13; 12 e 9
- Mais de ¼ dos AFs vendem em zonas de Tabaco e acima de 40% em zonas de algodão



VI. DIVERSIFICAÇÃO DE RENDIMENTOS

* ACTIVIDADES POR CONTA PRÓPRIA *

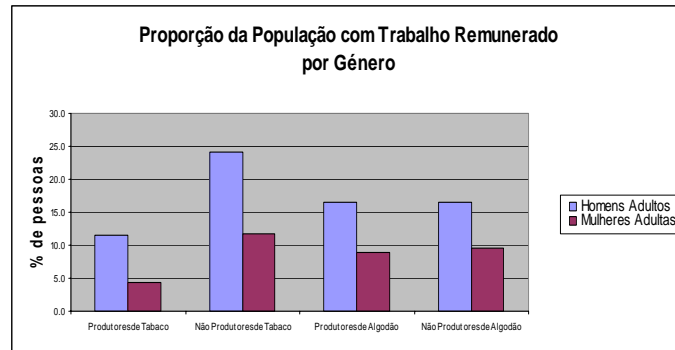
- Áreas de Tabaco:
 - Produtores: 47%
 - Não Produtores: 45%
- Áreas de Algodão:
 - Produtores: 48%
 - Não Produtores: 56%



- Actividades principalmente de comércio e processamento alimentar, empregando 1 ou 2 pessoas incluindo o proprietário
- MSEs empregam maioritariamente homens adultos

* TRABALHO REMUNERADO *

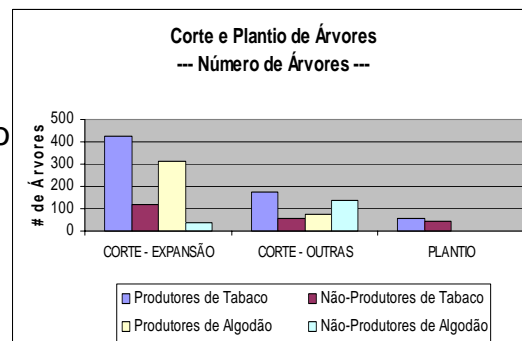
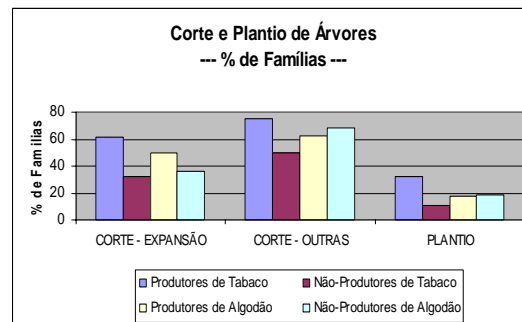
- Áreas de Tabaco
 - Produtores: 19%
 - Não Produtores: 45%
- Áreas de Algodão
 - Produtores: 28%
 - Não Produtores: 27%



- Maior incidência de trabalho assalariado até altura da colheita (% de não produtores com trabalho assalariado cai de 43% para 25% no pós colheita)
- Localização do emprego também passa a ser mais comum fora da aldeia depois da colheita

VII. CORTE E PLANTIO DE ÁRVORES

- Grande proporção de produtores cortam árvores
- Maior proporção cortando árvores para além de expansão de área
- Plantio ainda fraco, mas mais frequente entre produtores de Tabaco
- Número de árvores cortadas para expansão maior entre produtores de tabaco e algodão
- Número plantado ainda muito baixo
- Reposição longe de óptima, o que implica que muito ainda precisa de ser feito para evitar problemas no futuro

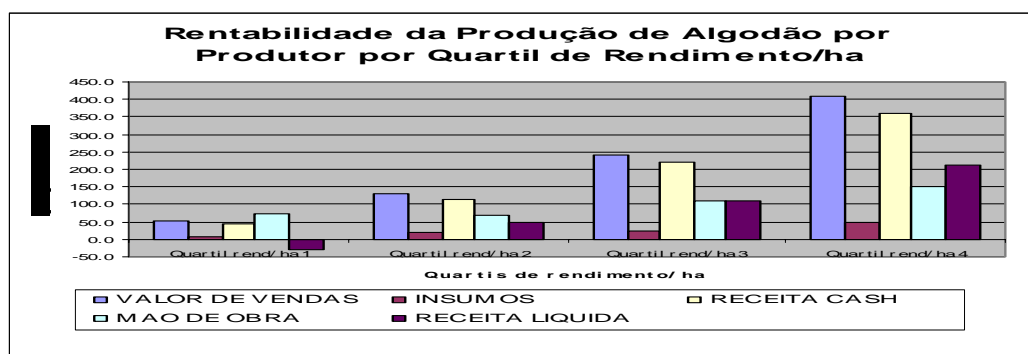


VIII. ANÁLISE DE RENTABILIDADE

ALGODÃO vs TABACO

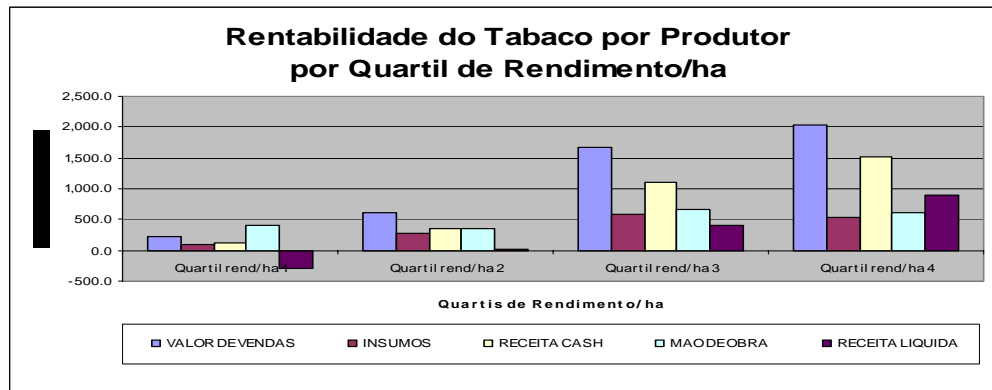
Indicadores	Algodão	Tabaco
Produção (kgs)	938	1,400
Preço Médio (\$US/kg)	0.2	0.8
Valor da Produção (\$US)	209	1,100
(-) Valor dos Insumos	24	450
Cash Recebido (depois de inputs) - \$US	185	750
(-) Valor da Mão-de-Obra	100	454
<u>Rendimento Liquido (depois de MDO) - \$US</u>	85	296
Rendimento Liquido/adulto - \$US	34	106
Rendimento Liquido/hectare - \$US	56	95

* CULTURA DE ALGODÃO *



- Maior rendimento agrícola → maior ganho líquido: 25% das famílias com maior produtividade tem rendimento líquido de ~ \$212 em média
- Os 25% com mais baixa produtividade perdem \$ com a produção de algodão. Quando se toma em conta o pagamento da MDO, perdem ~ \$27, em média

* CULTURA DE TABACO *



- Maior rendimento agrícola → maior ganho líquido: 25% das famílias com maior produtividade tem rendimento líquido de ~ \$ 910, em média
- Os 25% com mais baixa produtividade perdem \$ com a produção de tabaco. Quando se toma em conta o pagamento da MDO, perdem ~ \$200, em média

IX. ESTRUTURA DO RENDIMENTO FAMILIAR

- Produtores de tabaco tem os rendimentos per capita mais altos - rendimento líquido do tabaco é 22% do rendimento total
- Não produtores de Tabaco em áreas de tabaco tem rendimentos per capita maiores que produtores e não-produtores de Algodão
 - Algodão representa apenas 10% do rendimento total dos seus produtores
 - Não produtores de Tabaco tem produção e vendas alimentares altas, e rendimentos do mercado de trabalho também elevados
- No geral rendimentos do mercado de trabalho e retornos de actividades por conta própria são mais elevados nas zonas de tabaco
- Todos os grupos de famílias enviam mais remessas do que recebem

D. FOLLOW-UP

- Estes resultados dão algumas indicações importantes sobre a rentabilidade e a natureza e interacções nestas economias;
- As análises que se seguem centram-se em:
 - Ligações de produção, consumo, e emprego
 - Multiplicadores de crescimento e efeitos de equilíbrio geral
 - Simulações de impacto de mudanças tecnológicas, magnitude da procura e preços, nos níveis de bem estar dos agregados familiares